

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral — Agrupamento 4

Duração da prova: 120 minutos
1998

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE LATIM

A. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APRECIÇÃO FORMAL DA PROVA**I**

1.			
1.1.	Identificação da forma <i>quisquis</i>	4 pontos	
1.2.	Transcrição dos adjectivos (2 + 2)	4 pontos	
			8 pontos
2.			
2.1.	Indicação do caso	4 pontos	
	Função sintáctica	4 pontos	
			8 pontos
2.2.	Indicação do caso	4 pontos	
	Função sintáctica	4 pontos	
			8 pontos
2.3.	Indicação do caso	4 pontos	
	Função sintáctica	4 pontos	
			8 pontos
3.			
3.1.	Identificação da forma verbal	4 pontos	
3.2.	Referência do valor semântico	4 pontos	
			8 pontos
	A transportar	40 pontos	

V.S.F.F.

132/C/1

Transporte 40 pontos

II

• De <i>Auream a Diligit</i>	15 pontos
• De <i>tutus a tecti</i>	13 pontos
• De <i>caret a aula</i>	13 pontos
• De <i>Saepius a Pinus</i>	13 pontos
• De <i>et a turres</i>	13 pontos
• De <i>feriuntque a montes</i>	13 pontos
	<u>80 pontos</u>

Observação: aos oitenta pontos, atribuídos à tradução, que se deseja fiel ao sentido e em português correcto, não podem descontar-se mais de 16 pontos pela totalidade das incorrecções de expressão.

III

1. Escrita de duas palavras (2 + 2)	4 pontos
Explicação do sentido (3 + 3)	6 pontos
	<u>10 pontos</u>
2. Escrita de duas palavras..... (2 + 2)	4 pontos
Explicação do sentido (3 + 3)	6 pontos
	<u>10 pontos</u>

Observação: não será cotada uma palavra erradamente indicada ou diferente da primeira apenas pela flexão nominal ou verbal; em tais casos, também não será cotada a explicação do sentido.

IV

• Se a felicidade não dura sempre	8 pontos
• o homem deve continuar forte e seguro	7 pontos
• mesmo nas situações adversas	3 pontos
• sabendo	2 pontos
• que a felicidade... áurea mediania.....	10 pontos
	<u>30 pontos</u>

V

• Principios da Escola Epicurista.....	13 pontos
• Principios da Escola Estóica	12 pontos
• Organização lógica e clara do discurso	5 pontos
	<u>30 pontos</u>

Total: 200 pontos

B. CHAVE DA RESOLUÇÃO DA PROVA

A chave destina-se a uma maior uniformização dos critérios de classificação. Optou-se por um meio termo: apenas tópicos na morfossintaxe (I), na etimologia (III) e na cultura (V); uma tradução (II) e uma versão (IV), apenas de carácter didáctico.

Em toda a prova, qualquer outra resposta correcta não referida na chave deve ser cotada.

I

Análise morfossintáctica

- 1.1. *Quisquis*: pronome indefinido masculino, no nominativo singular.
- 1.2. *Tutus e sobrius*.
- 2.1. Genitivo do singular; complemento determinativo de *sordibus*.
- 2.2. Ablativo do plural; complemento agente da passiva.
- 2.3. Ablativo do singular; complemento circunstancial de modo.
- 3.1. Gerundivo do verbo *inuideo*, no ablativo do singular, concordando com *aula*.
- 3.2. Traduz o sentido de: dever ser invejada, a invejar, invejável.

II

Tradução

Quem quer que ame a áurea mediania, seguro, passa bem sem a sujidade duma velha casa, moderado, abstém-se dum palácio de que se tem (digno de) inveja. O gigantesco pinheiro é muitas mais vezes agitado pelos ventos, as altas torres caem com uma queda mais violenta e os raios ferem os cimos dos montes.

III

Etimologia

1. De *careo*, ter falta de, carecer de.
Carente: aquele que tem falta ou que precisa de algo.
Carecer: ter falta de algo, precisar de.
2. De *fulgeo*: fulgir, brilhar.
Fulgor: brilho intenso, clarão.
Fulgurante: o que brilha ou resplandece.

IV

Versão

Si felicitas non semper manet, homo etiam in rebus aduersis fortis et tutus se tenere debet, intelligens felicitatem aurea mediocritate tantum attingi posse.

V

Cultura

- Princípios da Escola Epicurista.
- Princípios da Escola Estóica.
- Organização do discurso.